



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO

N.º 90/2023

Reunião Ordinária da Assembleia Municipal realizada em 5 de dezembro

MOÇÃO

Voto de Saudação ao dia Internacional pela eliminação da violência contra as mulheres – 25 de Novembro

O 25 de novembro foi instituído pelas Nações Unidas como o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as mulheres. E, em Portugal, tem sido assinalado como um dia de alerta e de luta pelos direitos das mulheres. Neste momento, é imperativo refletirmos sobre os desafios enfrentados pelas mulheres em diferentes contextos e comunidades, reconhecendo que a violência de género não conhece fronteiras, classes sociais ou culturas. Ela persiste como uma ameaça global, afetando milhões de vidas todos os dias.

Prestamos homenagem à resiliência e coragem das mulheres que resistem à violência e reivindicam os seus direitos fundamentais. Temos que renovar o compromisso com a efetivação dos direitos humanos das mulheres, da justiça social e do respeito mútuo. Devemos trabalhar para criar sociedades onde as mulheres se sintam seguras na sua comunidade, no espaço público, no seu lar e no seu local de trabalho. Para tal, exige-se a implementação e o fortalecimento das leis que protegem as vítimas, bem como a promoção da educação e da consciencialização para desafiar os estereótipos de género e as relações desiguais de poder que perpetuam a violência contra as mulheres.

Recordamos neste dia, a importância da solidariedade entre os sexos. A luta pela eliminação da violência contra as mulheres não é uma luta exclusiva das mulheres, mas sim uma responsabilidade compartilhada por toda a sociedade. É apenas através do esforço conjunto e do compromisso coletivo que conseguiremos construir um futuro onde a igualdade e o respeito sejam a norma e não a exceção.

Ano após ano, os números da violência contra as mulheres continuam a envergonhar o país. De acordo com o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) em 2022, a violência doméstica representa um aumento de 3.968 casos (+15%), verificando-se que 72,4% das vítimas são mulheres.

Em 2022, registaram-se mais de 30.000 denúncias de violência de género em Portugal.

25 Mulheres foram assassinadas em Portugal entre janeiro e novembro de 2023.

Ano após ano, somos confrontadas com os números da violência contra as mulheres e, ano após ano, a Justiça e a sociedade continuam a falhar na resposta a este flagelo.

É ainda de mencionar o facto de que a violência contra as mulheres pode manifestar-se de várias formas nas diferentes dimensões da vida quotidiana. A nível económico, assiste-se ao incumprimento do princípio de igualdade social, ou seja, a existência de discrepância salarial entre homens e mulheres para o mesmo trabalho desenvolvido. Estas situações são também evidenciadas a nível político, nomeadamente no que concerne à baixa representatividade das mulheres em cargos de decisão, quer no domínio público, quer no privado e nos cargos de decisão política.

Assim, a Assembleia Municipal do Barreiro delibera:

1. Saudar as várias iniciativas da marcha pelo fim da violência contra as mulheres, levadas a cabo em Braga, Coimbra, Lisboa, Porto e Viseu;
2. O trabalho diário das associações, organizações não-governamentais, e serviços do estado que prestam apoio às mulheres vítimas de violência e que se esforçam por prevenir e consciencializar a sociedade para a necessidade de por fim à violência contra as mulheres.

Aprovada por maioria.

Barreiro, 5 de dezembro de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro,



André Alexandre Pinotes Batista